

Lus. Évora, 2 — Sintrense, 4

# Estrela virou "estrelinha"

Terminou a primeira volta campeonato e terminou da melhor forma para o Sintrense, já que bateu copiosamente o Lusitano de Évora na capital do Alto Alentejo. O Campo Estrela, propriedade do Lusitano foi "estrelinha" para os amarelos.

Mas não será de acreditar que tudo o que aconteceu em Évora foi obra da sorte e do acaso. Uma equipa que aos seis minutos de jogo se encontra a perder por 2-0, terá de ter a seu favor mais alguma coisa que os factores aleatórios do jogo. E o Sintrense mostrou que sim. Tem-se tentado, em escritos anteriores, mostrar que a equipa tem outra maneira de estar em campo, que a sua capacidade competitiva melhorou significativamente, pela melhoria dos índices físicos, táticos e sobretudo anímicos.

Naturalmente que a equipa esteve feliz; se o Lusitano tivesse concretizado a grande penalidade de que dispôs quando o resultado lhe era desfavorável por 3-2, a coisa

poderia ter estado feia mas pela reviravolta conseguida, seria demasiado castigo o regresso a Sintra sem os dois pontos na bagagem.

É antes de avançarmos para o quadro completo de resultados desta 19.ª jornada, saliente-se que a partir de agora não há equipas invictas nos nacionais, pois o Amora, um dos resistentes, conheceu ao virar da competição a sua primeira derrota. Disso se aproveitou o Campomaiorense que, vencendo no seu recinto o U. Almeirim e beneficiando da derrota do Atlético no seu estádio com o U. Santiago do Cacém, se isolou na 2.ª posição a dois pontos do líder.

## Resultados:

Olhanense, 1 - Quarteirense, 1; Oriental, 1 - Loures, 1; Alverca, 1 - Juv. Évora, 1; Atlético, 0 - União de Santiago, 1; Seixal, 0 - O. Moscovide, 1; Sacavenense, 1 - Amora, 0; Campomaiorense, 1 - U. Almeirim, 0; Lus. Évora, 2 -

Sintrense, 4 - Esp. Lagos, 2 - Sta. Clara, 0; Silves, 0 - Montijo, 1.

## Classificação:

1.º - Amora 26 pontos, 2.º - Campomaiorense, 24; 3.º - Atlético, 23; 4.ºs - Olhanense e Sacavenense, 22, 6.ºs - Lus. Évora e U. Santiago, 21; 8.ºs - Oriental, Alverca, Quarteirense e Montijo, 20; 12.ºs - Juv. Évora e Esp. Lagos, 19; 14.º - Seixal, 18; 15.ºs - Silves e Sintrense, 17; 17.º - U. Almeirim, 15; 18.º - Sta. Clara, 13; 19.º - O. Moscovide, 12; 20.º - Loures, 11.

Vejamos entretanto os jogos da próxima jornada em que o Sintrense actuará em Campo Maior. Tarefa difícil, já que o Sp. Campomaiorense apenas por uma vez perdeu diante dos seus adeptos (1-3 com o Esp. Lagos) e empatou numa outra ocasião (2-2 com o Atlético). Tradicionalmente a equipa sintrense consegue resultados positivos nas suas visitas ao estádio Capitão César Correia. Lembre-se, in-

clusivé, que este recinto foi palco da subida de divisão dos amarelos, na época de 1988-89, quando na última jornada os então comandados por José João empataram 1-1, com um gol de Pestana.

Ninguém, julga-se, irá exigir uma vitória categórica dos pupilos de Manuel Oliveira, mas que a equipa está moralizada e os adeptos esperanças numa boa exibição, disso ninguém tenha dúvidas.

## 20.ª Jornada

Esp. Lagos, (13.) - Silves (15.); Lus. Évora, (6.) - Sta. Clara (18.); Campomaiorense (2.) - Sintrense (16.); Sacavenense (5.) - U. Almeirim (17.); Seixal (14.) - Amora (1.); Atlético (3.) - O. Moscovide (19.); Alverca (9.) - U. Santiago (7.); Oriental (8.) - Juv. Évora (12.); Olhanense (4.) - Loures (20.); Quarteirense (10.) - Montijo (11.)

Zeferino Alexandre

## O computador garante

# Sintrense não desce de divisão

Para que sirva de referência e apenas enquanto objecto meramente referencial, simulámos em computador, e a partir da análise dos resultados verificados entre a nona e a décima nona jornada do Nacional da II Divisão "B" - Zona Sul, uma hipotética classificação final da série onde actua o Sintrense, classificação essa que se indica mais abaixo.

Esta situação, para já académica, foi construída partindo dos pressupostos que as taxas de variação e de rendimento se mantêm constantes. Se assim acontecer, a equipa treinada por Manuel Oliveira conseguirá os seus objectivos: a manutenção.

Em termos de taxa de variação trabalhou-se, por exemplo, com os valores de 4,667 para o Sintrense, 1,167 para o Amora e -0,375 para o Loures, enquanto que em termos de taxa de rendimento partimos dos valores de .156 para o Sintrense, .138 para o Amora e .027 para o Loures, todos estes valores naturalmente em função das produções das equipas entre os períodos acima indicados.

A partir daqui, e na posse de todos os cálculos, das taxas atrás indicadas foi possível prever alguns resultados: Assim, teremos já na próxima jornada, Seixal 1 - Amora 1, na 23.ª, Juv. Évora 4 - Loures 1, na 25.ª, Sintrense 0 - Oriental 0 e O. Moscovide 5 - Loures 0, na 27.ª, Sintrense 5 - U. Almeirim 2, na 32.ª, Loures 2 - Lus. Évora 1 e na 36.ª, Amora 3 - Sacavenense 0.

Em termos classificativos os dados apontam para a seguinte classificação:

1.º - Amora, 49 pontos; 2.ºs - Atlético e Sp. Campomaiorense 45; 4.º - Olhanense, 44; 5.º - Lus. Évora, 42; 6.ºs - Sacavenense, Montijo e U. Santiago, 41; 9.ºs - Alverca, Juv. Évora e Seixal, 40; 12.ºs - Sintrense e Quarteirense, 39; 14.ºs - Oriental e Esp. Lagos, 37; 16.º - Silves, 34; 17.º - U. Almeirim, 31; 18.º - O. Moscovide, 28; 19.º - Sta. Clara, 24; 20.º - Loures, 23.

Se se verificassem estas premissas teríamos então o Amora na primeira divisão, o Oriental, Esp. Lagos, Silves, U. Almeirim, O. Moscovide, Sta. Clara e Loures na terceira divisão, ficando o Quarteirense na expectativa, face à necessidade de o pior 13.º classificado das três séries ser também despromovido.

Z. A.